

D. José Ornelas Carvalho desafia a viver Semana Santa “com esperança, vida e compromisso”

Bispo de Leiria-Fátima presidiu hoje no Santuário de Fátima à Missa do Domingo de Ramos, que marca o início da Semana Santa

D. José Ornelas Carvalho presidiu hoje no Santuário de Fátima à Missa do Domingo de Ramos, que marca o início da Semana Santa. Esta celebração no Recinto de Oração contou com a presença de grupos oriundos de Portugal e das Filipinas.

O bispo da diocese de Leiria-Fátima destacou a atitude de Jesus ao entrar em Jerusalém, “não tinha delegação oficial, mas sim pessoas muito simples, e que tinham sido tocados pela sua palavra e transformaram o seu modo de viver e de acreditar”.

O amor de Deus, “abriu-lhes o coração para a possibilidade de um mundo novo”, e foi este “modo simples que indica que os meios, os cursos que tiramos, as nossas carreiras, os nossos lugares, os nossos cargos, não são modos de nos impormos aos outros, mas são modos de estar ao serviço dos outros”.

“Deixemos que o Senhor entre nas nossas vidas, nas nossas comunidades e famílias”, pediu o prelado, que lembrou que neste dia é celebrado “um Deus que não veio simplesmente chamar-nos, mas esteve cá, dentro das nossas dores e aflições, esteve ao nosso lado”.

“O amor de Deus salva, cura, levanta e transforma, é o nosso Pai que está sempre connosco”, acrescentou, considerando ainda que “vimos à Cova da Iria carregados das nossas culpas e pecados, mas trazemos esperança no coração”.

D. José Ornelas Carvalho convidou os peregrinos a viver a Semana Santa, “a semana maior “com esperança, vida e compromisso, porque o Senhor é maior que todos os nossos pecados”.



A Igreja Católica inicia, com a celebração dos Ramos, o itinerário da Semana Santa, momentos centrais do ano litúrgico. A celebração dos últimos dias da vida de Cristo começa pela evocação da sua entrada messiânica em Jerusalém e a bênção dos ramos, que aconteceu hoje.

Os momentos centrais da Semana Santa começam na quinta-feira, dia em que se celebram a Missa Crismal (Sé de Leiria) e a Missa da Ceia do Senhor.

A manhã é preenchida pela Missa Crismal, que reúne em torno do bispo o clero da Diocese, na qual são abençoados os óleos dos catecúmenos e dos enfermos e consagrado o santo óleo do crisma.

Com a Missa vespertina da Ceia do Senhor tem início o Tríduo Pascal da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor: é comemorada a instituição dos Sacramentos da Eucaristia e

da Ordem e o mandamento do Amor (o gesto do lava-pés); no final da Missa, o Santíssimo Sacramento é trasladado para um outro local, desnudando-se então os altares.

Na Sexta-feira Santa não se celebra a Missa, tendo lugar a celebração da morte do Senhor, com a adoração da cruz.

No sábado, a Igreja debruça-se, no silêncio e na meditação, sobre o sepulcro do Senhor até à Vigília Pascal, à noite, evocando a Ressurreição de Cristo.

Cinco elementos compõem a liturgia da Vigília Pascal: a bênção do fogo novo e do círio pascal; a proclamação da Páscoa, que é um canto de júbilo anunciando a Ressurreição do Senhor; a série de leituras sobre a História da Salvação; a renovação das promessas do Batismo, por fim, a liturgia Eucarística.

---

www.fatima.pt/pt/news/d-jose-ornelas-carvalho-desafia-a-viver-semana-santa-com-esperanca-vida-e-compromisso-2024-03-24